**V Simpósio de Administração e Sistemas de Informação**

**INDÙSTRIA 4.0: Desafios e perfil profissional**

**14 A 17 DE OUTUBRO DE 2019**

**CUSTO E CONTROLE DE ESTOQUE MÍNIMO**

Edilberto Becker Haas[[1]](#footnote-1)

Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia [[2]](#footnote-2)

**Resumo:** Este resumo é oriundo de um levantamento de dados de determinada empresa, no Departamento de Compras, precisamente na área de suprimentos e almoxarifado, realizado durante o Estágio Supervisionado do curso de Administração, tendo por objetivo identificar o percentual em reais do estoque de produtos que são considerados obsoletos, ou seja, não tiveram movimentação em um período inferior a 365 dias. Como metodologia, foi adotada uma pesquisa qualitativa, onde se evidenciou que não existia um modelo específico para adoção do estoque mínimo. Como base de dados, foi solicitado ao Departamento de Informática da empresa, uma planilha em Excel, baseada na movimentação geral de produtos no período de 01/04/2018 a 31/03/2019. Evidenciou-se que, no período de um ano, 10% dos produtos em estoque não tiveram movimentação, nem de entrada e nem de saída do estoque. O custo da manutenção desse estoque obsoleto é algo em torno de R$ 12,00 a cada R$ 1.000,00 de produtos sem uso. A taxa média de juros utilizada a seguir gira em torno de 1,2% ao mês. Uma empresa, que possui um valor de produtos estocados na casa dos R$ 10.000.000,00, tem uma cifra equivalente a R$ 1.000.000,00 estagnados. Sob esse valor, incide R$ 12.000,00 reais mensais de despesas com juros provenientes dos empréstimos e financiamentos que a empresa tem de arcar, o que perfaz um prejuízo de R$ 144.000,00 anuais. Esse é somente o reflexo imediato. Se considerar os custos de armazenagem e a eventual redução da capacidade de investimento em outras áreas importantes da empresa, o valor final tende a ser mais elevado. Em virtude disso, foram realizados estudos sobre a movimentação dos estoques, com análise do giro de produtos e a otimização dos estoques mínimos. Para melhorar esse prognóstico, foi sugerido a revisão semestral dos estoques mínimos e a adoção da metodologia JIT – “Just In Time”. O conceito de melhoria contínua nos processos estimula o reconhecimento dos erros e trabalha no sentido de eliminá-los por completo. Dentro da filosofia JIT, falhas são utilizadas como fonte de informações para evitar sua repetição.

**Palavras-chave:** Custo, estoque, obsoleto.

1. Acadêmico no 6º período do Curso de bacharelado em Administração na UEG – Câmpus Goianésia, edilberto1@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Prof.ª Ma Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia, Coord. Adjunto do curso de Administração. E-mail: katiareginaoli@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)